

Scientific Investigation in Dentistry

Sumário X

TRABALHO XX:

PCC39 - POSICIONAMENTO DO INCISIVO LATERAL NA FENDA ALVEOLAR APÓS ENXERTO ÓSSEO- RELATO DE CASO

AUTORES:

TATIANA BORGES SAITO PAIVA;

MARGARETH TORRECILAS LOPEZ;

AGDA MARIA MOURA;

PAULO EDUARDO DAMIANI;

MARCIA ANDRÉ.

TRABALHO XXI:

PCC40 - HIPERPLASIA GENGIVAL MEDICAMENTOSA ASSOCIADA AO USO DE CICLOSPORINA EM PACIENTE COM ANEMIA APLÁSTICA GRAVE

AUTORES:

PATRÍCIA DOMINGUES VILAS BOAS;

DAYANA DE OLIVEIRA SILVA;

FABIOLA PASSOS DA SILVA;

MARIA PAULA SIQUEIRA DE MELO PERES;

JULIANA BERTOLDI FRANCO.

PCC39- POSICIONAMENTO DO INCISIVO LATERAL NA FENDA ALVEOLAR APÓS ENXERTO ÓSSEO- RELATO DE CASO

TATIANA BORGES SAITO PAIVA; MARGARETH TORRECILAS LOPEZ; AGDA MARIA MOURA; PAULO EDUARDO DAMIANI; MARCIA ANDRÉ.

UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO.

As fissuras labiopalatinas completas implicam em alterações morfológicas dos segmentos maxilares e dentárias que dificultam a reabilitação e a estabilidade dos resultados de tratamento ortodôntico. Com o aprimoramento das técnicas de enxertia óssea, esta passou a merecer um papel de destaque dentro dos protocolos de tratamento do paciente fissurado. A enxertia óssea secundária, realizada entre 8 e 11 anos de idade, e a crista ilíaca como sítio doador são fatores determinantes para o sucesso deste procedimento. Recentemente, a abordagem mais tardia do enxerto ósseo secundário tem oferecido bons resultados quando realizada com a finalidade de movimentação ortodôntica de dentes já irrompidos. FSC, gênero masculino, portador de FLP unilateral completa, é acompanhado no Ambulatório da Disciplina de Prótese Buco Maxilo Facial da FOU SP desde os nove anos de idade. O planejamento ortodôntico incluiu expansão maxilar, alinhamento e nivelamento dentário e posteriormente enxerto ósseo secundário tardio que foi realizado aos 14 anos com a finalidade de movimentação ortodôntica do incisivo lateral e preservação do osso enxertado. Concluiu-se que o enxerto ósseo secundário tardio é uma opção promissora para preservação de dentes na região da fissura permitindo uma finalização ortodôntica com restabelecimento da função e estética em paciente portador de fissura labiopalatina completa.

PCC40- HIPERPLASIA GENGIVAL MEDICAMENTOSA ASSOCIADA AO USO DE CICLOSPORINA EM PACIENTE COM ANEMIA APLÁSTICA GRAVE

PATRICIA DOMINGUES VILAS BOAS*, DAYANA DE OLIVEIRA SILVA, FABIOLA PASSOS DA SILVA, MARIA PAULA SIQUEIRA DE MELO PERES, JULIANA BERTOLDI FRANCO.

DIVISÃO DE ODONTOLOGIA DO INSTITUTO CENTRAL (IHC) DO HOSPITAL DAS CLÍNICAS DA FACULDADE DE MEDICINA DA UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO (HC-FMUSP); SÃO PAULO, SP, BRASIL.

A ciclosporina é administrada na prevenção da rejeição de transplantes de órgãos ou para o tratamento de patologias autoimunes e hematológicas, apresentando a hiperplasia gengival medicamentosa como um dos seus efeitos colaterais, interferindo na estética e dificultando a higiene e a mastigação. A etiologia ainda é desconhecida, mas um dos principais fatores de risco associados a este crescimento é a presença local de biofilme bacteriano, que é capaz de causar inflamação e sangramento, além de atuar como reservatório do

fármaco, que é liberado lentamente. Paciente A.R, 30 anos, com anemia aplástica grave decorrente de exposição ocupacional, em uso de ciclosporina, compareceu ao ambulatório com queixa de sangramento gengival importante durante a escovação. Observou-se hiperplasia gengival medicamentosa recobrimo 2/3 das coroas de todos os dentes associado a placa bacteriana e tártaro, devido à dificuldade de escovação. Foram realizados inicialmente orientação de higiene bucal e bochechos com clorexidina 0,12%. Posteriormente foram realizadas sessões semanais de raspagem subgengival por sextantes com a realização de curativo compressivo com ácido tranexâmico, pois paciente apresentava contagem de plaquetas em torno de 20mil/mm³, e sangramento importante após o procedimento. Após 2 meses, observou-se regressão parcial da hiperplasia e do sangramento gengival espontâneo. Assim, o conhecimento do cirurgião-dentista sobre os efeitos adversos dos fármacos nos tecidos orais, e as condutas de orientação de higiene bucal e de tratamento periodontal são de grande importância na prevenção de tal alteração gengival, cooperando na manutenção da saúde bucal e qualidade de vida dos pacientes.

Sci Invest Dent 2014; 17(1):11